

Cenário Semanal

✓ Total de inserções: **138***

✓ Período: **12/05/2014 a 17/05/2014**

*Números parciais de contatos no período

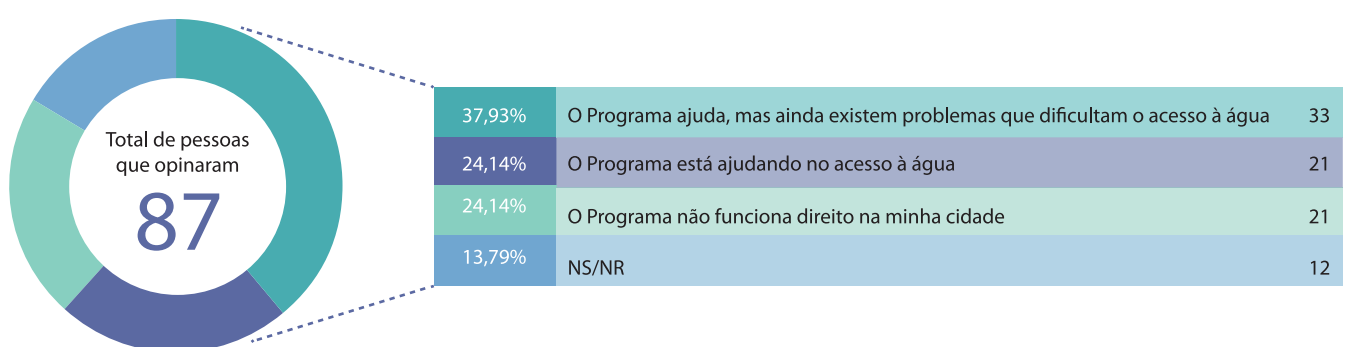
A Rede de Mobilização Social realiza um diagnóstico exploratório para investigar a satisfação dos cidadãos beneficiários do Programa Água Para Todos. Além de monitorar a percepção sobre o programa, avaliamos também como se relacionam com a ação específica de colocação de cisternas.

Abrangência - Municípios do semiárido nordestino diretamente beneficiados pelo Programa Água para Todos.

1 – Destaques do Diagnóstico:

- Total de contatos por telefone: 138
- O (a) Senhor (a) já ouviu falar do Programa ÁGUA PARA TODOS?
SIM – 64,04%
NÃO – 36,96%
- Para os que afirmaram conhecer o Programa (87 cidadãos), foi feita a pergunta: Como está funcionando o Programa na sua cidade? Vou ler as alternativas, daí o (a) Senhor (a) escolhe a mais adequada :

Clique aqui e veja a íntegra de todas as respostas qualitativas



2 – Depoimentos:

A análise geral dos depoimentos colhidos aponta um cenário de satisfação com o Programa. Ao serem questionados sobre mudança de vida graças ao Programa, as respostas, na grande maioria, registram reconhecimento ao Governo Federal. São respostas que confirmam o acesso a água e a possibilidade de armazená-la, uma situação que ameniza os efeitos da seca. Foram também registradas reclamações sobre o Programa. A maioria, se refere ao fato de a água não ter chegado a todos que precisam.

A seguir, exemplo de depoimento que faz críticas a gestão do Programa.

“As cisternas estão sendo distribuídas de forma irregular e, como estão sendo distribuídas, também estão vendendo as caixas que estão recebendo. Dizem que quem compra uma cisterna dessas de 16 mil litros paga por R\$700. Eu como comerciante vendo uma caixa d’ água de 5 mil litros por R\$1800. Essas informações são boatos que correm pela cidade, nos quatro cantos do município, são boatos, porém verdadeiros. As pessoas que ouvi não são de mentir. Eu ainda ouvi o absurdo de que se compra a cisterna antes mesmo de recebê-la. O Programa exige que a pessoa cave o buraco para colocar a cisterna, mas agora com isso tudo, dessa forma irregular, a pessoa que comprou é quem tem de pegá-la. O governo faz todo o projeto e a prefeitura é quem recebe os créditos, por exemplo: o governo estadual é quem está distribuindo a cisterna, a prefeita faz propaganda dizendo que foi ela quem conseguiu. E como afirmei: a forma irregular de distribuição dessas caixas está sendo feita por apadrinhamento, mas quem realmente precisa não se beneficia e quem votou na suposta prefeita é quem está sendo beneficiado.”

Clique aqui e veja a íntegra de todos os depoimentos

Qhitt Lima, Empresário da Comercial Moreira, Ourulândia/BA